



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

“NÓS PROPOMOS” EM MARABÁ: PROJETO DE ENSINO E EXTENSÃO ACADÊMICA NO COLÉGIO DEUZUITA DE MELO ALBUQUERQUE.

Ferreira Junior, D.B (Apresentador)¹ - Unifesspa

Paixão, K.C (Apresentador)² – Unifesspa

Castro, I.C.B (Apresentador) ³

Ferreira Junior, D.B (autor) ⁴ – Unifesspa

Sousa, M.V.M (Coordenador do Projeto)⁵ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Área de ensino

1. INTRODUÇÃO

Muito se assemelha a concepção de que a Geografia serve apenas para se memorizar algumas informações, sem haver uma discussão dos seus conhecimentos adquiridos. A educação geográfica e de forma geral, possibilita ao aluno o enfrentamento à pobreza e corrobora na formação cidadã dos sujeitos presentes. Com esse intuito, surge o “Nós Propomos”, projeto este na qual tem origem portuguesa e recentemente expandiu-se para a Espanha e Brasil, atualmente está sendo realizado em parceria com mais de 20 instituições de ensino no território brasileiro. Por fim, esse trabalho tem como objetivo discutir e promover a ativa cidadania do território junto ao público escolar da rede básica de ensino, como proposta didática, sobretudo de extensão acadêmica e de ensino, promovendo a participação social no colégio Deuzuita de Melo Albuquerque, identificando os problemas locais, pesquisando sobre tais mazelas e procurando soluções de resolve-los juntamente aos alunos e comunidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a iniciação do projeto, tornou-se necessário uma discussão entre os colaboradores a respeito do livro: A extensão universitária como indutora a cidadania: a experiência do “nós propomos”, baseando no projeto realizado no estado do Tocantins. A interdisciplinaridade da temática através da colaboração, discussão conjunta e participativa com os grupos de alunos, ressaltando a motivação para que esses elaborassem um material próprio que seja importante em relação ao projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aprender Geografia é possibilitar que os alunos possam desenvolver um olhar espacial que os habilite a compreender e interagir com diferentes espaços, a começar pelo espaço próximo, cada espaço possui a sua organização e a partir desse saber o aluno cria maneiras de compreender

¹ Citar titulação, Faculdade, Instituto e Instituição, e-mail, conforme seguem nas notas 2, 3 e 4.

² Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Extensão Relações Étnico-Raciais e Cidadania. E-mail: email2@provedor.com.br.



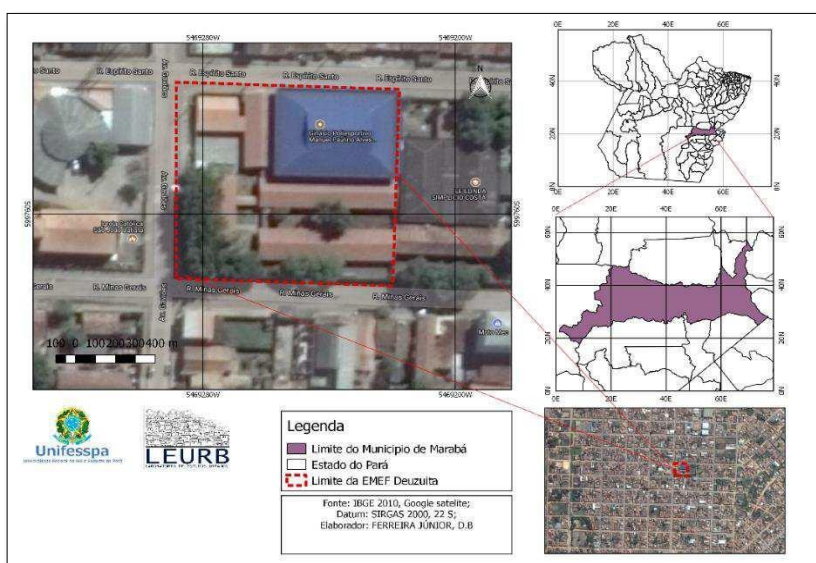
Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

e de como está inserido na participação de sua produção e organização. No que se refere a cidadania o ensino geográfico auxilia nas tomadas de decisões, como a forma de viver e atuar em um determinado bairro, rua, comunidade, seja na zona rural ou urbana. Pensando pelo viés da Geografia cidadã, surge em Portugal na capital Lisboa no ano de 2011 o projeto Nós propomos, tendo em sua esfera ampla o intuito de promover a cidadania territorial. O resultado inicial foi dos melhores, corroborando na expansão do projeto a fora do país, sendo desenvolvido na Espanha e atualmente no Brasil, em mais de 20 instituições brasileiras. Em Marabá o projeto tem sido realizado escola na municipal Deuzuita Melo de Albuquerque (Figura 1), que se localiza no núcleo cidade nova.

Figura 1 - Mapa de localização da EMEF Deuzuita



Fonte: FERREIRA JÚNIOR, D.B

É visível que na maioria das cidades se perpetua de forma descontente as críticas referente as instituições, na medida em que são feitas políticas públicas de maneira inadequada (DIAS, 2007. P.69). Com isso é de suma importância que haja a participação social, uma vez que esta é um processo de intervenção da qual as camadas populares realizam atividades dinâmicas que são influenciadoras direta ou indiretamente. O projeto está acontecendo em 4 etapas, o primeiro contato com os alunos se deu por meio da apresentação dos colaboradores do projeto, solicitando aos alunos da turma de 9ª ano C e 9ª ano D que respondessem questionários referentes ao bairro pertencente de cada aluno, os problemas urbanos presentes e quais expectativas em torno do projeto que estava no seu início. (Imagem 2)

Por conseguinte, através dos inquéritos respondidos pelos alunos, houve uma análise por partes dos colaboradores e constatado os principais problemas urbanos dos bairros, os resultados foram coletados e diagnosticado que entre as principais problemáticas encontra-se em destaque: a falta de segurança e policiamento, poucos lugares de convívio e diversão (conforme mostra os gráficos), sendo apresentado os resultados a eles por meio de uma aula motivacional. Nas duas últimas etapas os alunos criaram seus próprios inquéritos com a intenção de aplica-los nos bairros que cada grupo habita, além de promover um trabalho de campo aos discentes, de



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

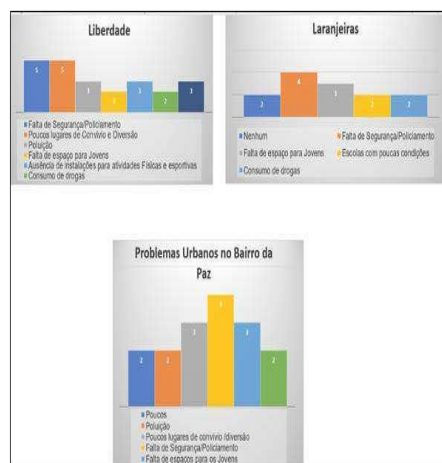
modo que esses realizassem análises e apresentassem as mazelas por meio das fotografias e diálogos com os moradores de cada bairro.

No último encontro os alunos apresentaram o que haviam tabulados através dos inquéritos e explanando de forma minuciosa cada gráfico criado por eles mesmos, além de apresentarem soluções referentes a cada problemática urbana exposta. Contudo os alunos do 9^a ano “C” e “D” observaram que são atores sociais, ou seja, cidadãos na qual estão inseridos dentro do processo de transformação dos seus respectivos bairros.

Fonte: FERREIRA JUNIOR, D.B. 2018



1^a etapa: Aplicação de questionários aos alunos do 9^a D



2^a coleta de resultados dos questionários respondidos pelos alunos



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**



3ª aula motivacional: Apresentação do projeto



4ª etapa: Os alunos desenvolvem seus próprios questionários para irem a campo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível compreender a importância que a Instituição de Ensino Superior tem em parceria com a sociedade, levando os projetos de extensões a fim de aproximar a produção acadêmica com os relatos empíricos que as comunidades podem contribuir, proporcionando uma efetiva participação pelas diversas esferas sociais, seja acadêmica ou não. A extensão universitária possibilita uma formação profissional mais ativa, de forma que não somente os alunos saibam o quanto a Geografia é importante para a participação cidadã. Sem deixar de ressaltar o princípio fundamental do projeto que é de identificar os problemas locais, pesquisar sobre seus respectivos problemas e apresentar junto à comunidade quais propostas mais cabíveis de solucionar tais mazelas relatadas. O projeto tem um viés importante na medida em que possibilita um processo inovador e um olhar crítico a respeito do espaço em que os alunos se inserem, mudando a percepção da paisagem que se tornou comum para muitos moradores.

5. REFERÊNCIAS

BAZOLLI, J.A. “Nós propomos”: multiplicidade de atores e diversidade na educação cidadã. **In: A extensão universitária como indutora a cidadania: a experiência do “nós propomos”.**

BEZERRAS JUNIOR, J.P. **Cartilha de democracia urbana.**

DE SOUSA, R.B. Participação social na escola rachel de queiroz. **In: A extensão universitária como indutora a cidadania: a experiência do “nós propomos”.**



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

LEME, R.C. O trabalho de campo como metodologia de ensino de Geografia o estudo de caso da vila Malvina- Guaíra/ P RIBEIRO, E.A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. Revista Galega de Educación.